



MANIFESTAÇÕES ORAIS E AS DOENÇAS CRÔNICAS N O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

DAYANE KEILA APRIGIO COSTA

INTRODUÇÃO: O mundo está envelhecendo de forma rápida, a expectativa de vida tem aumentado e esse crescimento representa um paralelo às modificações em vários aspectos sociais, com isso, as alterações orais próprias do envelhecimento assumem um diferente padrão de manifestação, acompanhando as condições de vida e o nível de acesso à informação. **OBJETIVOS:** Verificar a interferência das condições sistêmicas para o controle das condições patológicas orais durante o processo de envelhecimento. **METODOLOGIA:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS, compreendendo os períodos de 2017 a 2023, utilizando os descritores: Manifestações orais. Saúde bucal. Envelhecimento populacional. Equipe multidisciplinar. Doenças crônicas. **RESULTADOS:** O processo de envelhecimento vem acompanhado de uma série de alterações nos eixos físicos, fisiológicos e psicológicos, tornando o idoso mais susceptível a condições patológicas. Há uma relação bidirecional entre o controle de algumas condições sistêmicas e a saúde oral, que segundo estudos, mostra-se não muito bem compreendida pelo eixo saúde pública, prejudicando o controle e compromete a qualidade de vida. Doenças crônicas como o diabetes, as doenças cardiovasculares e algumas condições neurodegenerativas predispõem a instalação e rápida evolução de doenças periodontais e lesões cáries levando a perdas dentárias onde se instala a alta prevalência de edentulismo nesta população, levando a necessidade de uso de próteses que podem predispor o surgimento de lesões em tecidos orais que em sua maioria possuem sintomatologia dolorosa. A redução do volume da tábua óssea e a degeneração das papilas gustativas e do fluxo salivar são ocorrências comuns à medida que o envelhecimento ocorre, as duas últimas, ainda potencializadas pela diversidade de medicamentos em uso. **CONCLUSÃO:** O cuidado multidisciplinar neste grupo populacional é indispensável, devido às suas particularidades. Profissionais da área de saúde no setor público e privado devem estar preparados e atentos às mudanças no perfil epidemiológico e na relação bidirecional existente entre as patologias da saúde geral e oral, tendo em vista que a falta de controle de uma doença atrapalha o tratamento de outra, promovendo situações de adoecimento recorrentes. Compreendo este cenário será possível atender este grupo populacional de forma resolutive, célere e menos estressora.

Palavras-chave: Manifestações orais, Saúde bucal, Envelhecimento populacional, Equipe multidisciplinar, Doenças crônicas.